

APOIO INSTITUCIONAL

Esse modo de agir gera prejuízos para todos: resulta em uma atenção à saúde fragmentada, burocrática e pouco resolutiva; faz com que os profissionais de saúde não se reconheçam e não se realizem plenamente em seu trabalho; dificulta o trabalho em equipe e tende a sobrecarregar aqueles que respondem pela coordenação, ao concentrar as atribuições que poderiam ser compartilhadas.

A função apoio baseia-se em alguns indicativos. Ela tem um caráter de mediação que instiga movimento, demanda negociação e reflexão coletivas, promove um esforço contínuo para não hierarquizar as relações em seu processo e questiona como as relações de poder operam naquela realidade. Importa também compreender quais laços de afeto perpassam e interferem no trabalho, e como saberes e conhecimentos circulam entre os sujeitos.

É importante evidenciar que o apoio institucional não tem como referência uma verdade ou um ideal sobre como as coisas devem ser. Ao contrário, sua tarefa é provocar questionamentos, deslocamentos e experimentações de novas formas de agir mais solidárias e participativas.

